

PRODUTOS HORTIFRUTÍCOLAS ACUMULAM ALTA DE 14,31% EM 2015

APESAR DA QUEDA DOS PREÇOS EM JANEIRO, ÍNDICE CEAGESP REGISTRA ELEVAÇÃO ACIMA DA INFLAÇÃO OFICIAL (10,67%)

Escassez d'água, alta do dólar, greve de caminhoneiros, temperaturas elevadas e excesso de chuvas nas regiões produtoras são alguns dos principais fatores que prejudicaram o planejamento, a qualidade e a quantidade ofertada de hortifrutícolas ao longo de 2015.

Essa situação fica bem clara ao se verificar o Índice de Preços CEAGESP, que aponta alta de 14,31% no ano passado – percentual acima da inflação oficial, de 10,67%. O resultado disso se traduziu em um aumento real de 3,64% nos valores praticados no atacado do Entrepasto Terminal São Paulo (ETSP). A elevação (confira na tabela) não poupou setor algum.

FALTA D'ÁGUA, DÓLAR E CHUVAS

No início de 2015, agricultores das regiões abastecidas pelos sistemas Alto Tietê e Cantareira, no Estado de São Paulo, viveram um dilema em relação ao investimento a ser feito na produção devido à restrição d'água destinada para irrigação.



ÍNDICE CEAGESP 2015

(valores em %)

SETOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO 2015
FRUTAS	-1,33	-1,64	-3,18	-2,23	-3,86	7,52	-1,03	0,49	4,02	7,91	7,13	-3,83	9,23
LEGUMES	10,41	30,10	-8,84	3,89	4,15	-12,12	2,46	-8,64	-3,70	1,35	6,86	13,69	38,20
VERDURAS	16,59	22,29	3,44	-11,50	-19,20	-5,03	-0,45	-7,38	-6,41	9,56	25,12	6,90	26,65
DIVERSOS*	5,10	6,41	2,11	-3,00	6,38	6,65	-1,34	-6,86	-1,94	-8,06	21,83	0,78	27,83
PESCADO	7,78	-5,46	4,42	0,43	-4,67	-1,24	-2,19	5,95	2,90	0,38	2,32	-4,23	5,52
GERAL	2,81	4,27	-2,32	-1,91	-3,58	1,95	-0,63	-1,18	1,78	5,33	8,22	-0,62	14,31

(*) cebola, batata, amendoim, coco seco e ovos

Além disso, houve diminuição da safra, o que acarretou aumentos acentuados nos valores dos hortifrutícolas, especialmente legumes e verduras, no primeiro bimestre.

Outro fator que impactou foi a variação cambial, principalmente no setor de frutas, em que as importações representam cerca de 20% do total comercializado. Se por um lado a alta do dólar diminuiu o volume de importados e majorou os preços; por outro, a queda do real tornou a produ-

ção nacional mais competitiva, o que elevou as exportações. Esse quadro refletiu-se na queda da quantidade ofertada de produtos brasileiros no mercado interno.

Por último, as chuvas no segundo semestre, ao mesmo tempo em que melhoraram o nível das represas no Sul e no Sudeste, trouxeram transtornos aos produtos rurais. Assim, as altas de preços, tradicionais nos períodos de verão, foram antecipadas e tiveram seu ápice durante outubro e novembro, meses em que histo-

ricamente há redução dos valores praticados.

Para ter ideia de como todos esses elementos afetaram diretamente o bolso do consumidor, basta conferir as altas registradas ao longo de 2015 de alguns produtos: abacate (92,2%), cebola nacional (86%), limão taiti (74,6%) e tomate (72,3%).

Saiba mais sobre o Índice de Preços CEAGESP no nosso portal: www.ceagesp.gov.br.

APRESENTAÇÃO DE NOTA FISCAL SERÁ OBRIGATÓRIA NO ENTREPOSTO DA CAPITAL

Para aperfeiçoar as operações realizadas no Entrepasto Terminal São Paulo (ETSP), o Departamento de Entrepasto da Capital (DEPEC) acaba de adotar medida que visa intensificar a fiscalização sobre as mercadorias que circulam pelo local.

A partir de 1º de fevereiro, somente terão acesso ao ETSP os veículos com cargas de produtos hortifrutigranjeiros que tenham notas fiscais, acompanhadas de cópia que será retida na portaria, compatíveis aos volumes transportados e exclusivamente destinadas aos permissionários e concessionários que

atuam no espaço.

Segundo as normas operacionais do entreposto paulistano, haverá a apreensão de eventuais mercadorias comercializadas dentro do lugar e que não sigam a determinação.

Para evitar esse tipo de problema, a Seção de Controle de Qualidade Hortigranjeira (CQH) da CEAGESP lançou recentemente o manual "Nota Fiscal de Produtor".

A publicação, com distribuição gratuita, é uma orientação, passo a passo, de como os produtores rurais devem preencher esse documento.



MEDIDA PASSA A VALER EM 1º DE FEVEREIRO



BANCO DE ALIMENTOS DOA 1,4 MIL TONELADAS

Levantamento do Banco CEAGESP de Alimentos (BCA) mostra que, ao longo de 2015, foram doadas 1,4 mil toneladas de frutas, legumes, verduras e grãos para 1.057 entidades assistenciais.

O montante total obtido pelo projeto social da CEAGESP é resultado da generosidade de 581 permissionários do Entrepasto Terminal São Paulo (ETSP).

Os alimentos mais recebidos no ano passado foram banana, mamão, manga, laranja, ameixa, chuchu, cenoura, batata doce, quiabo, abóbora, alface, hortelã, rúcula, salsão, mostarda, batata e cebola.

Do volume arrecadado em 2015, cerca de 60 toneladas foram levadas ao Banco de Alimentos por 90 carregadores voluntários, filiados ao Sindicato dos Carregadores Autônomos (Sindicar).

Serviço ligado à Coordenadoria de Sustentabilidade (CODSU), o BCA é responsável por selecionar e encaminhar as doações de frutas, verduras e legumes para outros bancos municipais da Grande São Paulo, além de entidades assistenciais que atendem, entre outros, crianças, idosos, portadores de deficiência e pacientes de casas de recuperação e de assistência a pessoas em estado de vulnerabilidade.